

filosofia

JELSON OLIVEIRA

O estudo do paranaense sobre a amizade em NIETZSCHE e a ética em Hans Jonas

NOAM CHOMSKY

Intelectual indaga sobre possíveis saídas para o pós-11 de setembro



ANO VI · Nº 63

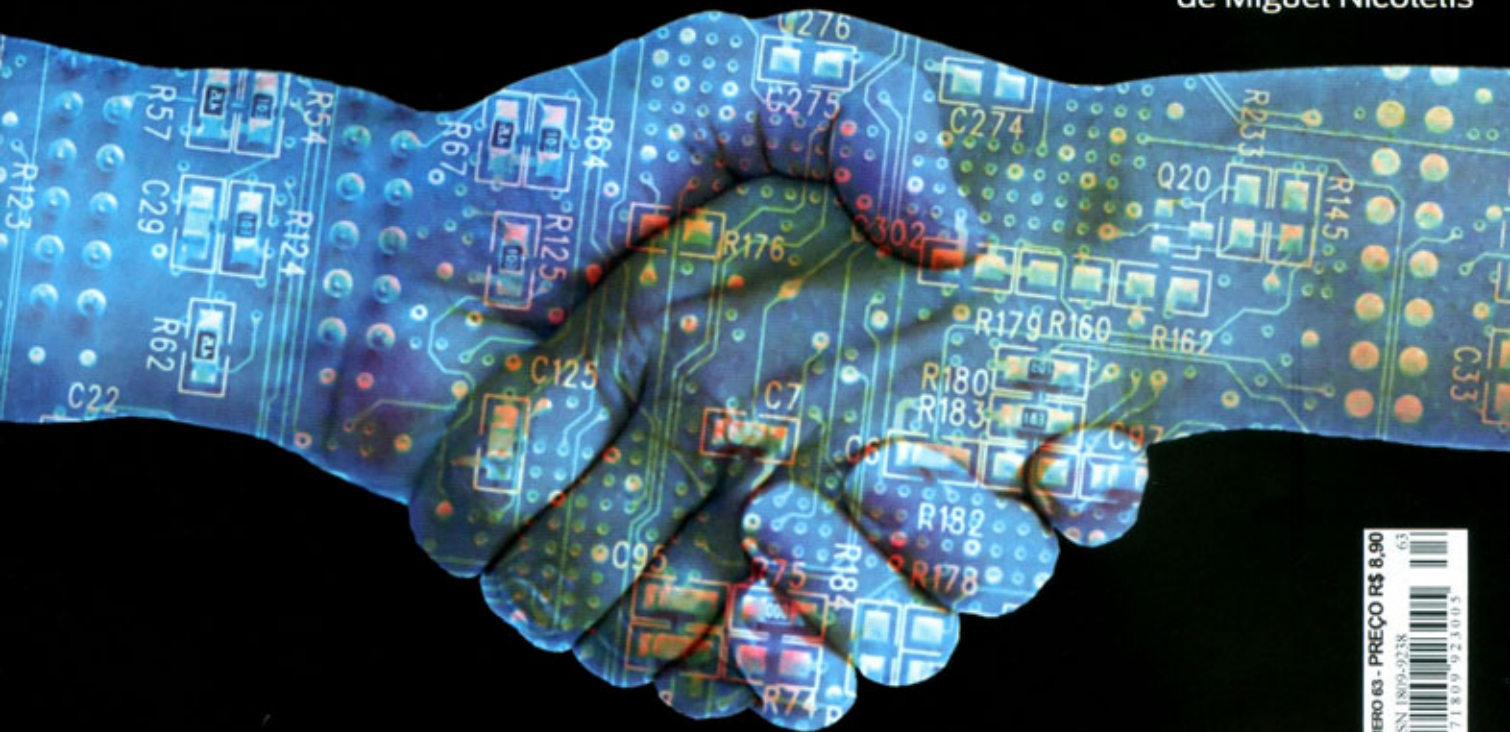
www.portalcienciaevida.com.br

LEITURAS

O escritor Lima Barreto, um ávido leitor de DESCARTES

FUTURO PÓS-HUMANO

A Parabiiose e as consequências da interação cérebro-máquina no projeto de Miguel Nicolelis



Filosofia da TECNOLOGIA

Nova corrente debate questões éticas, políticas e culturais decorrentes do uso da tecnologia, com base em estudos de ORTEGA y GASSET, HEIDEGGER, FOUCAULT e MITCHAM



NÚMERO 63 - PREÇO R\$ 8,90

ISSN 1809-923X



Para o professor: a origem da violência e novo olhar sobre as tragédias no WTC

Filosofia e Educação

Filosofia e Educação – Um diálogo necessário
Org.: Cláudia Battestin e Fábio Antonio Gabriel
Editora: Livro Pronto – 324 págs.

Nesta obra, o objetivo central é apresentar ao leitor um conjunto de textos com diferentes visões sobre o mundo da Filosofia e da Educação. Estas reflexões originam-se do mundo grego e adentram os tempos atuais, buscando influenciar diretamente a qualidade da educação nas escolas e na formação dos alunos. A ideia dos autores é utilizar-se das contribuições da Filosofia para criar uma consciência histórica, gerando responsabilidade moral, participação política e sensibilização estética nas gerações presentes e futuras.



Platão e a Arte

Platão e a arte de seu tempo
Por: Pierre-Maxime Schuhl – Editora: Barcarolla – 195 págs.

A expulsão dos artistas da cidade ideal no décimo livro da *República* suscita polêmica e a curiosidade de estetas, filósofos e entusiastas da estética. Sob esta perspectiva, o autor analisa e se aprofunda na relação estabelecida entre o filósofo ateniense Platão e a Arte, sustentando a ideia que ele não alimentava uma repulsa pela Arte em si, mas pelos artistas de seu tempo. O autor francês delineia um panorama diferente, em que o radicalismo perde terreno. Segundo o autor, Platão poderia, sim, aprovar certas formas de Arte, mas as exigências para isso são tão altas, que a perfeição da obra dependeria de tantas relações que a menor negligência poria tudo a perder.



Arte do filosofar

Estio do tempo: Romantismo e Estética moderna
Por: Pedro Duarte – Editora: Jorge Zahar – 194 págs.

Sob o cenário da virada alemã do século XVIII para o XIX, o livro é construído e embasado na união entre Arte e Filosofia. Em nome da contestação hegemônica entre Iluminismo e Classicismo, alguns jovens pensadores traçaram um caminho diferente para a modernidade que nascia, buscando unir pensamento e inventividade, reflexão e criação, Filosofia e Arte. Nesta obra, o autor apresenta a relação de amor e complemento estabelecida entre Arte e Filosofia, muito utilizada pelos primeiros românticos alemães, tendo em vista a sua participação fundadora na estética moderna.



Cinema de Robert Bresson

Bresson ou o ato puro das metamorfoses
Por: Jean Sémolué – Editora: É Realizações – 372 págs.



Este livro apresenta o caminho traçado e percorrido por Robert Bresson, um dos mais consagrados cineastas franceses do século XX. Além de premiado, Bresson foi um dos grandes mestres e precursores do movimento artístico minimalista, criado também no século XX. O livro transita pelas obras do artista partindo de *Os assuntos públicos*, curta-metragem rodado em 1934, até *O dinheiro* que, em 1983, ainda impressiona pelo frescor cinematográfico e pelo pleno domínio de uma modernidade inventiva. O autor se apoia em diversas declarações de Robert Bresson, em opiniões formuladas por seus intérpretes, colaboradores artísticos e pelos críticos, escritores e cineastas que o admiraram.